

PRETO no BRANCO®

Junho 2026

CADERNO
ESPECIAL

MEU CORAÇÃO É VERDE E AMARELO

ESSE ANO TEM COPA DE FUTEBOL

BORA BRASIIIL!

Nosso
time é o da
prevenção!

ceonc

Entre em campo
pela sua saúde.

Rua General Osório, 3177 - Centro
(45) 3220-4100 | @ceonchospital

ESPECIAL COPA 2026

A copa dos recordes

Maiores edição da história, o Mundial de 2026 quebra marcas antes mesmo de a bola rolar

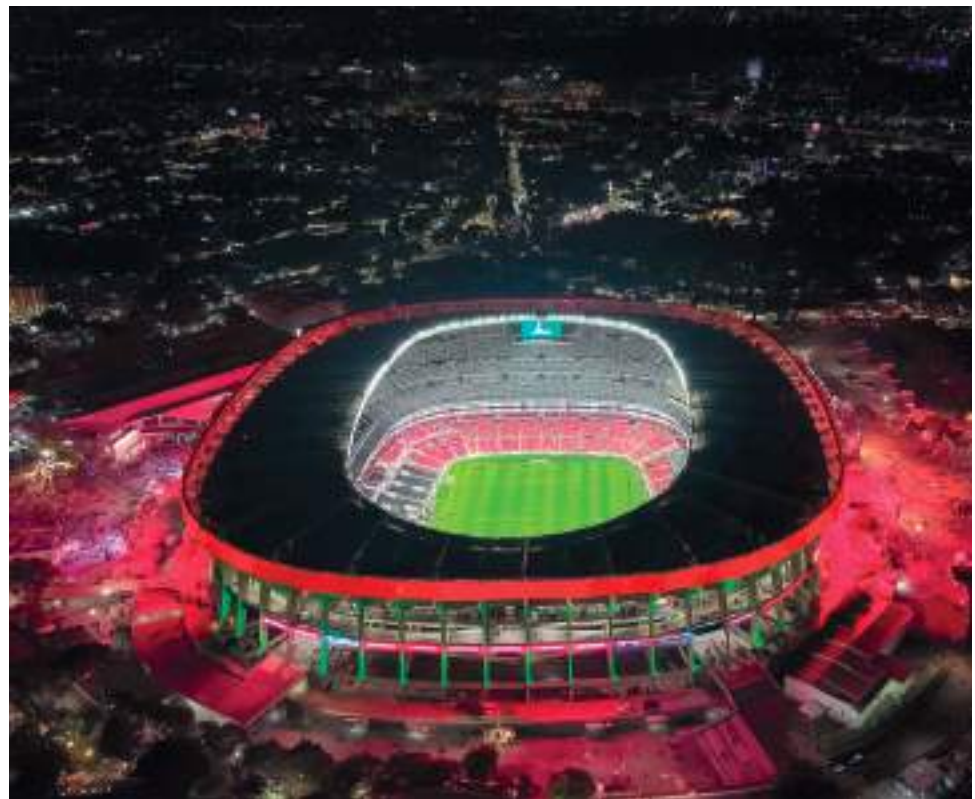
Quando o apito soar no Estádio Azteca, em 11 de junho, o mundo assistirá ao início de algo que o futebol nunca viu. A Copa do Mundo de 2026, sediada pelos Estados Unidos, México e Canadá, não é apenas mais uma edição do torneio mais assistido do planeta. É, em números e em simbolismos, a maior competição da história do futebol.

Com 48 seleções, 16 estádios, três países-sede e 104 jogos, o torneio quebra recordes antes mesmo de a bola rolar. Para entender a dimensão da mudança:

a edição anterior, realizada no Catar em 2022, teve 32 seleções e 64 partidas. Em 2026, o número de países aumentou 50% e os jogos saltaram 40 a mais em relação à edição anterior.

A mudança também implica na realização de oito jogos para os quatro times semifinalistas, ampliando o teto de sete partidas vigente desde 1974. Em outras palavras: para erguer a taça, o campeão precisará vencer uma batalha a mais do que qualquer campeão anterior.

O Azteca recebe sua terceira Copa do Mundo



TRÊS PAÍSES, UM TORNEIO

A Copa de 2026 é a primeira na história disputada simultaneamente em três países. Os Estados Unidos concentram a fatia maior: 78 das 104 partidas, incluindo as duas semifinais e a grande final, marcada para o MetLife Stadium, nos arredores de Nova York. O México fica com 13 jogos, incluindo a abertura, e o Canadá — que estreia como sede de um Mundial masculino — recebe os 13 restantes, distribuídos entre Vancouver e Toronto.

A distância entre as arenas mais distantes é impressionante: aproximadamente 4.500 quilômetros separam o BC Place, em Vancouver, do Hard Rock Stadium, em Miami. Para evitar desgaste excessivo das seleções com viagens, a FIFA dividiu os 16 estádios em três zonas geográficas, de modo que cada equipe permaneça na mesma região durante a fase de grupos.

O AZTECA, ETERNO

Se há um símbolo desta Copa, ele já existia antes mesmo do torneio começar. O Estádio Azteca, na Cidade do México, será o primeiro da história a receber três Copas do Mundo — depois de 1970 e 1986 — e o México torna-se o único país a sediar o torneio três vezes.

O estádio passou por uma reforma de US\$ 150 milhões para receber o evento e, na cerimônia de abertura, receberá shows da banda de rock Maná, dos cantores Alejandro Fernández, Belinda, J Balvin, Danny Ocean e Los Angeles Azules, além da cantora sul-africana Tyla. Logo após as apresentações, México e África do Sul farão o jogo inaugural, às 16h no horário de Brasília.

AS AUSÊNCIAS QUE CHOCAM

Nem todas as histórias desta Copa são de glória. Entre as ausências notáveis estão o Chile, bicampeão da Copa América em 2015 e 2016, e a Itália, tetracampeã mundial, que ficam fora do torneio pelo terceiro Mundial consecutivo. Camarões, Nigéria, Polônia, Dinamarca, Costa Rica e Sérvia também ficaram de fora.

Do lado oposto, quatro seleções estreiam absolutamente no torneio — Cabo Verde, Curaçao, Jordânia e Uzbequistão —, e o Brasil mantém o posto de único país presente em todas as 23 edições da Copa do Mundo. Nenhum estádio novo foi construído para o torneio; todas as 16 arenas são pré-existentes.

UM TORNEIO DE CIFRAS BILIONÁRIAS

A grandiosidade vai além dos gramados. A Copa de 2022 gerou engajamento de 5 bilhões de pessoas em todo o mundo e receita recorde de US\$ 7,6 bilhões para a FIFA no ciclo 2019–2022. Para 2026, a entidade projeta US\$ 11 bilhões no ciclo — e o potencial de impacto econômico global é estimado em US\$ 80,1 bilhões.

A previsão é de movimentar US\$ 41 bilhões e gerar mais de 800 mil empregos nos países-sede. Espera-se que cerca de 6 milhões de torcedores compareçam presencialmente aos jogos.

Para os brasileiros, há ainda um bônus logístico: ao contrário das edições do Catar (2022) e Japão/Coreia (2002), a maioria dos jogos da Copa 2026 acontecerá em horários acessíveis, entre a tarde e à noite no horário de Brasília.

COMO FUNCIONA O NOVO FORMATO

A estrutura da competição traz uma novidade inédita no mata-mata. As 48 seleções serão divididas em 12 grupos de quatro equipes. Os dois melhores de cada grupo e os oito melhores terceiros colocados avançam ao mata-mata, formando uma fase eliminatória com 32 times — uma rodada extra antes das tradicionais oitavas de final.

Isso significa que, teoricamente, até uma seleção que vencer apenas um jogo na fase de grupos pode se classificar. O novo formato aumenta as chances de surpresas ao longo do torneio.

COPA DO MUNDO DE FUTEBOL

Abertura: 11 de junho — Azteca, Cidade do México

Final: 19 de julho — MetLife Stadium, Nova York/Nova Jersey

Jogo do Brasil: 13 de junho — Brasil x Marrocos, Nova York (19h, horário de Brasília)

Kia Sorento
 Não abra mão de nada
 Motor Diesel 2.2L
 4x4 integral
 7 lugares
 Design arrojado
 Acabamento premium

KIA Movement that inspires
FIFA

@kiacarelli 45 98401 4697 Cascavel 45 3324 3222
 www.kiacarelli.com.br Foz do Iguaçu 45 3522 4848
Carelli

O Brasil de Ancelotti

Com o primeiro técnico estrangeiro da história em Copa, Seleção reúne gerações, aposta em Vini Jr. e traz Neymar de volta para a última dança

O Brasil chegou à Copa do Mundo de 2026 com uma novidade histórica: pela primeira vez em 96 anos de participações no torneio, a Seleção será comandada por um técnico estrangeiro. O italiano Carlo Ancelotti é famoso por ser o único treinador a conquistar títulos nas cinco principais ligas europeias e chega ao maior desafio da carreira com uma missão simples de enunciar e difícil de cumprir: encerrar 24 anos de jejum e trazer o hexacampeonato ao país que

mais vezes venceu a Copa do Mundo. Jornalismo Júnior

A Seleção Brasileira passou por quatro treinadores no ciclo entre 2023 e 2026 — Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Júnior e Carlo Ancelotti — e testou 94 jogadores ao longo dessa jornada. Agora, com o grupo definido, o país inteiro torce para que a instabilidade dos últimos anos tenha ficado no passado.



Carlo Ancelotti, 66 anos: o primeiro técnico estrangeiro a comandar o Brasil em uma Copa do Mundo



Vini Jr. já venceu duas Champions com Ancelotti no Real Madrid — agora os dois se reencontram para tentar o hexa

A ESTRELA E O SISTEMA

Se há um nome sobre o qual o peso do hexacampeonato recai com mais força, esse nome é Vinícius Júnior. O atacante do Real Madrid chega à Copa como o melhor jogador do Brasil e um dos melhores do mundo — e com a vantagem de já ter trabalhado com Ancelotti no clube espanhol, onde venceu duas vezes a Liga dos Campeões da Europa.

O próprio Vinícius reconheceu a evolução: "Acredito que estamos a evoluir com o mister e a encontrar um padrão de jogo", disse o jogador. "Temos poucos jogos antes do Mundial. Todos temos de entrar no espírito do torneio e focar nas oportunidades que surgem."

A relação de confiança entre técnico e jogador é um dos pilares do projeto. Duas vezes campeão da Liga dos Campeões com Ancelotti no Real Madrid, Vini considerou que o treinador italiano trouxe mais "confiança" aos jogadores ao "aproveitar as características" de cada um.

A CONVOCAÇÃO

Os 26 jogadores que representarão o Brasil no Mundial foram anunciados por Carlo Ancelotti em evento realizado no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro, em 18 de maio. A principal novidade foi o retorno de Neymar — e a maior surpresa, a presença do goleiro Weverton, do Grêmio, que não havia sido convocado nenhuma vez pelo técnico italiano desde que assumiu o cargo.

Na lista, sete atletas que atuam no futebol brasileiro foram chamados — o maior número desde 2022. Outros 15 jogadores atuam na Europa, dois na Arábia Saudita e dois na Rússia. A Premier League inglesa é o campeonato com mais representantes: oito convocados.



Neymar busca em 2026 o único título que ainda falta na carreira do maior artilheiro da história da Amarelinha

O RETORNO DE NEYMAR

A convocação de Neymar foi, ao mesmo tempo, a mais esperada e a mais debatida da lista. O meia-atacante de 34 anos volta à Seleção após dois anos e sete meses. Sua última partida pelo Brasil havia sido em outubro de 2023, quando sofreu uma ruptura do ligamento cruzado anterior e do menisco do joelho esquerdo num duelo contra o Uruguai pelas Eliminatórias.

Recuperado e em atividade pelo Santos, Neymar chega ao torneio carregando um peso duplo: é o maior artilheiro da história da Seleção, com 79 gols reconhecidos pela FIFA, e vive o que todos entendem ser sua última chance de conquistar o único título que falta em sua carreira. Na coletiva pós-convocação, Ancelotti falou em português e respondeu várias perguntas sobre Neymar, referenciando a qualidade técnica do jogador.

O GRUPO C — TRÊS DESAFIOS DIFERENTES

O sorteio realizado em 5 de dezembro de 2025, em Washington, colocou o Brasil no Grupo C com Marrocos, Escócia e Haiti. Todos os três jogos da fase de grupos acontecem em solo americano, na Costa Leste dos Estados Unidos. Uma vantagem logística rara: a delegação brasileira não precisará cruzar o continente em nenhum momento da primeira fase.

O Grupo C reúne histórias distintas: o Marrocos, semifinalista em 2022; a Escócia, que retorna ao torneio após 28 anos de ausência; e o Haiti, de volta ao Mundial depois de mais de cinco décadas.

Marrocos é o adversário mais perigoso. A seleção africana possui sistema defensivo sólido, transições rápidas e jogadores atuando em grandes ligas europeias. O confronto deve valer a liderança da chave. Os dois times se enfrentaram apenas três vezes na história — e o Brasil ganhou todas, incluindo o 3 a 0 na Copa de 1998, com gols de Ronaldo, Rivaldo e Bebeto.

Escócia representa o clássico adversário europeu. Treinada por Steve Clarke, é formada majoritariamente por atletas da Premier League e costuma jogar fechada contra adversários mais fortes, apostando em marcação intensa, bolas paradas e jogo aéreo. O retrospecto favorece o Brasil amplamente: em dez confrontos disputados ao longo da história, o Brasil venceu oito, com dois empates e nenhuma derrota.

Haiti é a zebra do grupo. A seleção caribenha retorna ao Mundial após 52 anos de ausência — sua última participação foi em 1974. Baseia seu jogo na velocidade e capacidade atlética, embora apresente fragilidades táticas sob pressão. Será um duelo emocionalmente marcante: o Haiti enfrenta o pentacampeão do mundo em sua segunda aparição histórica numa Copa.

CONVOCADOS

SELEÇÃO BRASILEIRA PARA A COPA DO MUNDO 2026
TÉCNICO | CARLO ANCELOTTI

GOLEIROS

- ALISSON
- EDERSON
- WEVERTON

DEFENSORES

- ALEX SANDRO
- BREMER
- DANILÃO
- DOUGLAS SANTOS
- GABRIEL MAGALHÃES
- IBÁÑEZ
- LEO PEREIRA
- MARQUINHOS
- WESLEY

ATACANTES

- ERICK
- GABRIEL MARTINELLI
- HATHEUS CUNHA
- NEYMAR
- RAPHINHA
- RODRYGO
- RAYAN
- SAYINHO
- VINÍCIUS JÚNIOR

MEIO-CAMPISTAS

- BRUNO GUIMARÃES
- CASEMIRO
- DANILÃO SANTOS
- FABIÃO
- LUCAS PAVETÁ

BRASIL

RUMO AO HEXA!

ESPECIAL
COPA DO MUNDO
2026

NA COPA DO MUNDO DE 2026, O SABOR ENTRA EM CAMPO!

PANORÂMICA
CHURRASCARIA

REÚNA SUA TORCIDA NA
CHURRASCARIA PANORÂMICA.

(45) 3038-1108

BR 467, KM 110,02

TABELA DE JOGOS 2026

MAIS DE R\$ 6.200.000,00 INVESTIDOS NO ESPORTE DE CASCAVEL

RECURSOS QUE CHEGAM PARA INSPIRAR E FORMAR OS ATLETAS DO FUTURO.

CONFIRA ALGUNS DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS:

- Meu Campinho no Bairro Canadá **R\$ 790 MIL**
- Complexo Esportivo com 4 campos na Região Norte **R\$ 500 MIL**
- Campo Society Bela Vista **R\$ 480 MIL**
- Revitalização do Campo Santa Cruz **R\$ 450 MIL**
- 4 quadras de basquete **R\$ 350 MIL**
- Equipamentos para o Centro de Atletismo **R\$ 300 MIL**
- Pista de skate (Bowl) no Ciro Nardi **R\$ 150 MIL**
- Só para Cascavel foram destinados 39 kits esportivos (equipamentos para escolas, escolinhas de futebol, projetos sociais e Secretaria de Esporte) **R\$ 1.265.000,00**

"FAMÍLIA, FÉ E FUTEBOL UNEM O CORAÇÃO DO PARANAENSE. QUE ESSA COPA INSPIRE CADA CRIANÇA DO NOSSO PARANÁ A SONHAR GRANDE."



MARCI PACHECO
DEPUTADO ESTADUAL
SIGA @marciopachecofederal

GRUPO A

DATA	HORÁRIO	TIME A	TIME B
11/06	16h00	MÉXICO	ÁFRICA DO SUL
11/06	23h00	COREIA DO SUL	TCHÉQUIA
18/06	13h00	TCHÉQUIA	ÁFRICA DO SUL
18/06	22h00	MÉXICO	COREIA DO SUL
24/06	22h00	TCHÉQUIA	MÉXICO
24/06	22h00	ÁFRICA DO SUL	COREIA DO SUL

GRUPO B

DATA	HORÁRIO	TIME A	TIME B
12/06	16h00	CANADÁ	BÓSNIA E HERZEGOVINA
13/06	16h00	CATAR	SUIÇA
18/06	16h00	SUIÇA	BÓSNIA E HERZEGOVINA
18/06	19h00	CANADÁ	CATAR
24/06	16h00	SUIÇA	CANADÁ
24/06	16h00	BÓSNIA E HERZEGOVINA	CATAR

GRUPO C

DATA	HORÁRIO	TIME A	TIME B
13/06	19h00	BRASIL	MARROCOS
13/06	22h00	HAITI	ESCÓCIA
19/06	19h00	ESCÓCIA	MARROCOS
19/06	21h30	BRASIL	HAITI
24/06	19h00	MARROCOS	HAITI
24/06	19h00	ESCÓCIA	BRASIL

GRUPO D

DATA	HORÁRIO	TIME A	TIME B
13/06	01h00	EUA	PARAGUAI
14/06	01h00	AUSTRÁLIA	TURQUIA
19/06	16h00	EUA	AUSTRÁLIA
20/06	03h00	TURQUIA	PARAGUAI
25/06	23h00	PARAGUAI	AUSTRÁLIA
25/06	23h00	TURQUIA	EUA

GRUPO E

DATA	HORÁRIO	TIME A	TIME B
14/06	16h00	ALEMANHA	CURAÇÃO
14/06	20h00	COSTA DO MARFIM	EQUADOR
20/06	17h00	ALEMANHA	COSTA DO MARFIM
20/06	21h00	EQUADOR	CURAÇÃO
25/06	17h00	EQUADOR	ALEMANHA
25/06	17h00	CURAÇÃO	COSTA DO MARFIM

GRUPO F

DATA	HORÁRIO	TIME A	TIME B
14/06	12h00	HOLANDA	JAPÃO
14/06	17h00	SUÉCIA	TUNÍSIA
20/06	09h00	HOLANDA	SUÉCIA
20/06	19h00	TUNÍSIA	JAPÃO
25/06	15h00	JAPÃO	SUÉCIA
25/06	15h00	TUNÍSIA	HOLANDA

GRUPO G

DATA	HORÁRIO	TIME A	TIME B
15/06	16h00	BÉLGICA	EGITO
15/06	22h00	IRÃ	NOVA ZELÂNDIA
21/06	16h00	BÉLGICA	IRÃ
21/06	22h00	NOVA ZELÂNDIA	EGITO
27/06	09h00	NOVA ZELÂNDIA	BÉLGICA
27/06	09h00	EGITO	IRÃ

GRUPO H

DATA	HORÁRIO	TIME A	TIME B
15/06	13h00	ESPAÑA	CABO VERDE
15/06	19h00	ARÁBIA SAUDITA	URUGUAI
21/06	13h00	ESPAÑA	ARÁBIA SAUDITA
21/06	19h00	URUGUAI	CABO VERDE
26/06	21h00	CABO VERDE	ARÁBIA SAUDITA
26/06	21h00	URUGUAI	ESPAÑA

GRUPO I

DATA	HORÁRIO	TIME A	TIME B
16/06	16h00	FRANÇA	SENEGAL
16/06	19h00	IRAQUE	NORUEGA
22/06	18h00	FRANÇA	IRAQUE
22/06	21h00	NORUEGA	SENEGAL
26/06	16h00	NORUEGA	FRANÇA
26/06	16h00	SENEGAL	IRAQUE

GRUPO J

DATA	HORÁRIO	TIME A	TIME B
16/06	13h00	ARGENTINA	ARGÉLIA
16/06	19h00	ÁUSTRIA	JORDÂNIA
21/06	13h00	ARGENTINA	ÁUSTRIA
21/06	16h00	JORDÂNIA	ARGÉLIA
25/06	16h00	ARGENTINA	JORDÂNIA
25/06	16h00	ÁUSTRIA	ARGÉLIA

GRUPO K

DATA	HORÁRIO	TIME A	TIME B
17/06	16h00	PORTUGAL	RD CONGO
17/06	23h00	UZBEQUISTÃO	COLÔMBIA
23/06	16h00	PORTUGAL	UZBEQUISTÃO
23/06	23h00	COLÔMBIA	RD CONGO
27/06	20h30	COLÔMBIA	PORTUGAL
27/06	20h30	RD CONGO	UZBEQUISTÃO

GRUPO L

DATA	HORÁRIO	TIME A	TIME B
16/06	10h00	INGLATERRA	CRÓÁCIA
16/06	16h00	GANÁ	PANAMÁ
20/06	13h00	CRÓÁCIA	GANÁ
20/06	10h00	INGLATERRA	PANAMÁ
26/06	16h00	INGLATERRA	GANÁ
26/06	16h00	CRÓÁCIA	PANAMÁ

FASES FINAIS

2ª FASE

Data	Hora	Confronto
1 Dom, 28/06	16:00	2º Grupo A vs 2º Grupo B
2 Seg, 29/06	14:00	1º Grupo C vs 2º Grupo F
3 Seg, 29/06	17:30	1º Grupo E vs 3º (A/B/C/D/F)
4 Seg, 29/06	22:00	1º Grupo F vs 2º Grupo C
5 Ter, 30/06	14:00	2º Grupo E vs 2º Grupo I
6 Ter, 30/06	18:00	1º Grupo I vs 3º (C/D/F/G/H)
7 Ter, 30/06	22:00	1º Grupo A vs 3º (C/E/F/H/I)
8 Qua, 01/07	13:00	1º Grupo L vs 3º (E/H/I/J/K)
9 Qua, 01/07	17:00	1º Grupo G vs 3º (A/E/H/I/J)
10 Qua, 01/07	21:00	1º Grupo D vs 3º (B/E/F/I/J)
11 Qui, 02/07	16:00	1º Grupo H vs 2º Grupo J
12 Qui, 02/07	20:00	2º Grupo K vs 2º Grupo L
13 Sex, 03/07	00:00	1º Grupo B vs 3º (E/F/G/I/J)
14 Sex, 03/07	15:00	2º Grupo D vs 2º Grupo G
15 Sex, 03/07	19:00	1º Grupo J vs 2º Grupo H
16 Sex, 03/07	22:30	1º Grupo K vs 3º (D/E/I/J/L)

OITAVAS DE FINAL

Data	Hora	Confronto
1 Sáb, 04/07	14:00	Venc. 2ª fase 3 vs Venc. 2ª fase 4
2 Sáb, 04/07	18:00	Venc. 2ª fase 1 vs Venc. 2ª fase 2
3 Dom, 05/07	17:00	Venc. 2ª fase 9 vs Venc. 2ª fase 10
4 Dom, 05/07	21:00	Venc. 2ª fase 11 vs Venc. 2ª fase 12
5 Seg, 06/07	16:00	Venc. 2ª fase 5 vs Venc. 2ª fase 6
6 Seg, 06/07	21:00	Venc. 2ª fase 7 vs Venc. 2ª fase 8
7 Ter, 07/07	13:00	Venc. 2ª fase 13 vs Venc. 2ª fase 14
8 Ter, 07/07	17:00	Venc. 2ª fase 15 vs Venc. 2ª fase 16

QUARTAS DE FINAL

Data	Hora	Confronto
1 Qui, 09/07	17:00	Venc. Oitavas 1 vs Venc. Oitavas 2
2 Sex, 10/07	16:00	Venc. Oitavas 3 vs Venc. Oitavas 4
3 Sáb, 11/07	18:00	Venc. Oitavas 5 vs Venc. Oitavas 6
4 Sáb, 11/07	22:00	Venc. Oitavas 7 vs Venc. Oitavas 8

SEMIFINAIS

Data	Hora	Confronto
1 Ter, 14/07	16:00	Venc. Quartas 1 vs Venc. Quartas 2
2 Qua, 15/07	16:00	Venc. Quartas 3 vs Venc. Quartas 4

3º LUGAR

Data	Hora	Confronto
1 Sáb, 18/07	18:00	Perd. Semifinal 1 vs Perd. Semifinal 2

FINAL

Data	Hora	Confronto
1 Dom, 19/07	16:00	Venc. Semifinal 1 vs Venc. Semifinal 2

ESPECIAL COPA 2026

O adeus das lendas

Messi, Cristiano Ronaldo e Neymar disputam sua última Copa - e o mundo do futebol se prepara para dizer adeus a uma geração que não se repetirá

Há momentos no esporte em que o peso do que está por acabar supera até a expectativa do que está por vir. A Copa do Mundo de 2026 é um desses momentos. Pela primeira vez na história, três dos maiores jogadores de todos os tempos dividirão o mesmo torneio sabendo que é o último. Lionel Messi, Cristiano Ronaldo e Neymar estão todos em campo — e todos se despedindo.

MESSI — O REI QUE VOLTOU PARA A DESPEDIDA

De todos os enredos desta Copa, o de Lionel Messi é o mais complexo. O argentino já chegou a dizer, após o título de 2022 no Catar, que aquele seria seu último Mundial. Mas voltou. E ainda bem.

Convocado pela Argentina para a Copa do Mundo de 2026, o camisa 10 poderá se tornar o primeiro jogador da história a disputar seis edições do torneio mais importante do futebol mundial. Depois de participar das Copas de 2006, 2010, 2014, 2018 e 2022, o craque chega ao Mundial realizado nos Estados Unidos, México e Canadá como uma das principais atrações da competição. Vivente Andante

Para manter-se competitivo, Messi admitiu ter mudado sua maneira de jogar. "Comecei a me reinventar", disse o argentino, que completará 39 anos durante a Copa.

Os números o colocam diante de uma oportunidade histórica única. Messi soma atualmente 13 gols em Mundiais e está a apenas três da marca do alemão Miroslav Klose, maior artilheiro da história da Copa do Mundo, com 16 gols. Além disso, soma 16 vitórias em Mundiais — uma a menos que o recorde de Klose — e é o jogador com mais partidas disputadas na história da competição.

A Argentina defende o título conquistado em 2022. Se Messi erguer a taça novamente, entrará definitivamente num olimpo que o futebol nunca frequentou antes.

Cristiano Ronaldo chega ao Mundial com 41 anos, Messi com 38 e Neymar com 34. O trio acumula recordes, títulos e pode disputar a última Copa da carreira após mais de dez anos de participações. Juntos, dominaram o futebol mundial por quase duas décadas.

Separados, cada um carrega uma história diferente de amor e dívida com a Copa do Mundo.

CRISTIANO RONALDO — A ÚLTIMA CAÇADA

Se Messi é cauteloso sobre o fim, Cristiano Ronaldo foi direto. "Com certeza, sim, porque vou estar com 41 anos", afirmou CR7 ao confirmar que a Copa de 2026 será sua despedida no maior palco do futebol mundial. "Dei tudo pelo futebol. Estou no esporte há 25 anos. Fiz de tudo, tenho muitos recordes em diferentes cenários, tanto nos clubes quanto nas seleções."

O português chega ao torneio carregando o único grande título que ainda lhe falta. Campeão europeu em 2016, detentor de recordes impossíveis de listar em poucas linhas, Cristiano Ronaldo nunca conquistou uma Copa do Mundo — e sabe que esta é a última chance.

Cristiano se aproxima da marca de mil gols na carreira entre clubes e seleção. É também o maior artilheiro da história da seleção portuguesa, com 143 gols. Aos 41 anos, segue sendo convocado, segue marcando e segue sendo a referência de um país inteiro.

Desde a edição de 2006, na Alemanha, Messi e Cristiano Ronaldo participaram juntos de todos os Mundiais, consolidando uma era dominante do futebol internacional. Em 2026, pela última vez, os dois estarão no mesmo torneio. É o fim de uma rivalidade que pautou duas décadas de debates, polêmicas, recordes e maravilhas.

NEYMAR — A ÚLTIMA CHANCE

O brasileiro carrega um peso diferente. Enquanto Messi tem o título e Cristiano tem os recordes, Neymar encara a Copa do Mundo de 2026 como a última chance de conquistar o título mais desejado da carreira.

O meia-atacante de 34 anos volta à Seleção após dois anos e sete meses afastado por lesão grave no joelho. Sua última partida pelo Brasil havia sido em outubro de 2023. A convocação por Ancelotti foi cercada de incerteza, debatida por meses — e quando veio, Neymar foi às lágrimas.

É a quarta Copa de Neymar. Estreou em 2014, quando o Brasil jogou em casa e foi até as semifinais — ele saiu lesionado nas quartas de final e não pôde jogar o traumático 7 a 1 contra a Alemanha. Em 2018 e 2022, o Brasil caiu antes do esperado. Agora, aos 34 anos, com o corpo marcado por cirurgias e o nome gravado na história como maior artilheiro da Seleção com 79 gols, ele entra em campo sabendo que não haverá outra oportunidade.



Messi, Neymar e Cristiano Ronaldo disputam sua última Copa

OS OUTROS QUE TAMBÉM SE DESPEDEM

Messi, Cristiano e Neymar concentram os holofotes, mas a Copa de 2026 encerra um ciclo muito mais amplo.

Na Croácia, Luka Modrić chegará ao torneio aos 40 anos depois de liderar a melhor geração da história do país, vice-campeão mundial em 2018 e terceira colocada em 2022. Na Alemanha, Manuel Neuer caminha para encerrar sua trajetória internacional aos 40 anos. Campeão mundial em 2014, o goleiro ajudou a transformar a posição ao longo da última década pela forma como passou a atuar fora da área. Portal R10

Para Kevin De Bruyne, não ter chegado à final de 2018 com a chamada "Geração de Ouro" belga ainda é fonte de frustração. Completando 35 anos durante o torneio, o jogador do Napoli provavelmente estará orquestrando o meio-campo pela última vez.

Guillermo Ochoa, aos 40, disputa sua sexta Copa pelo México — tornando-se, como Messi e Cristiano, parte do grupo seletor que alcança essa marca histórica.

E OS QUE VÊM CHEGANDO

Enquanto os veteranos se despedem, a Copa de 2026 também é o palco em que a nova geração assume definitivamente o protagonismo. A Copa de 2026 se situa na interseção perfeita de eras: a última dança de Messi e Cristiano Ronaldo, o auge absoluto de Mbappé e Vinícius, a tão esperada chegada internacional de Haaland e a estreia de uma nova leva de superestrelas liderada por Lamine Yamal, Estevão e Endrick.

Lamine Yamal teve um impacto decisivo na vitória da Espanha na Euro 2024, jogando na final contra a Inglaterra com apenas 17 anos e um dia de idade. Agora, aos 18, chega ao maior palco do futebol como protagonista de uma das seleções favoritas ao título.

Kylian Mbappé, Jude Bellingham, Erling Haaland e Lamine Yamal chegam ao Mundial já como protagonistas de um futebol que começa a se desvincular da era Messi-Cristiano. O mundo passa o bastão — e faz isso num torneio que nunca foi tão grande.



SINDICATO RURAL DE CASCAVEL

O BRAÇO FORTE DA FAMÍLIA DO CAMPO!



Os pequenos gigantes

De uma ilha caribenha com 160 mil habitantes a um país que joga sem luz elétrica: as histórias mais improváveis da Copa do Mundo de 2026

Toda Copa do Mundo tem seus gigantes — os favoritos, as potências, os craques que enchem estádios. Mas toda Copa também tem suas histórias menores em tamanho e maiores em emoção: as seleções que ninguém esperava, os países que suaram cada centímetro de gramado para chegar

até aqui, os jogadores que nunca imaginaram estar no maior palco do futebol mundial.

A Copa de 2026, com suas 48 seleções, abriu mais espaço do que nunca para esse futebol improvável. E ele veio com força total.

CURAÇÃO — UMA ILHA MENOR QUE BRASÍLIA

A história mais inverossímil desta Copa tem nome, bandeira e população: Curaçao, ilha caribenha de menos de 160 mil habitantes e 444 quilômetros quadrados de território — menor do que o Distrito Federal e com população equivalente ao bairro de Copacabana, no Rio de Janeiro.

Com a classificação, Curaçao se tornou a menor nação em população a alcançar uma Copa do Mundo, superando o recorde que pertencia à Islândia desde 2018. O feito ganhou o mundo. Em fóruns esportivos internacionais, a campanha foi apontada como uma das histórias mais marcantes da expansão do torneio para 48 seleções.

O caminho foi digno da conquista. A equipe caribenha disputou dez jogos nas Eliminatórias da Concacaf e não perdeu nenhum: sete vitórias e três empates. A vaga foi garantida com um empate sem gols fora de casa, diante da Jamaica.

Há outro detalhe que chama atenção: nenhum dos 24 jogadores convocados pelo técnico Dick Advocaat nasceu em Curaçao. Todos são naturais da Holanda, mas têm raízes familiares na ilha caribenha. A seleção é, em essência, uma ponte entre dois mundos.

A ilha não tem sequer um campeonato profissional de futebol. Mas tem uma Copa do Mundo. E vai estreiar contra a Alemanha, tetracampeã mundial, no dia 14 de junho, em Houston. O estádio NRG tem capacidade para cerca de 72 mil pessoas — o equivalente a mais de um terço de toda a população de Curaçao.

CABO VERDE — A SELEÇÃO RECRUTADA PELO LINKEDIN

A história de Cabo Verde é de construção paciente. O arquipélago africano de pouco mais de 500 mil habitantes garantiu sua classificação histórica para a Copa de 2026 liderando um grupo que incluía Camarões e Angola nas Eliminatórias Africanas.

Mas o detalhe mais curioso não está nas chuteiras — está na internet. Um dos casos mais marcantes é o do zagueiro Roberto Lopes, nascido na Irlanda: ele foi contatado pela seleção de Cabo Verde pelo LinkedIn. Inicialmente ignorou a mensagem, achando que era spam. Hoje é titular e símbolo do modelo global adotado pela equipe.

Esse modelo é a essência dos Tubarões Azuis. Há atletas com trajetórias na França, Portugal, Holanda, Turquia, Rússia e Estados Unidos. Muitos nasceram fora das ilhas e nunca viveram em Cabo Verde, mas escolhem representar o país. É uma seleção construída na diáspora — e que chega à Copa como símbolo de identidade nacional reafirmada.

Cabo Verde se torna ainda a quarta nação de língua portuguesa a disputar uma Copa do Mundo, juntando-se a Brasil, Portugal e Angola. Sua estreia será no dia 15 de junho, contra a Espanha, atual campeã da Eurocopa e uma das favoritas ao título.



Torcedores de Curaçao comemoram vaga inédita na Copa do Mundo

UZBEQUISTÃO — 35 ANOS DE ESPERA, UM ITALIANO NO COMANDO

O Uzbequistão se tornou independente em 1991, com a dissolução da União Soviética. Tentou por anos chegar a uma Copa do Mundo. Ficou perto em 2006, bateu na trave em 2014. Trinta e cinco anos depois de se tornar uma nação soberana, a seleção finalmente alcançou o maior palco do futebol mundial.

O enredo tem um personagem especial no comando. A equipe é comandada por Fabio Cannavaro, ídolo da seleção italiana, campeão mundial em 2006 e vencedor da Bola de Ouro no mesmo ano. Um campeão do mundo como técnico de uma seleção que nunca disputou um Mundial — a Copa de 2026 é cheia dessas ironias bonitas.

Os uzbeques são liderados por duas estrelas: o zagueiro Abdukodir Khusanov, do Manchester City, e o capitão Eldor Shomurodov, atacante da Roma. No grupo K, o primeiro desafio será contra a Colômbia, no dia 17 de junho. O segundo, no dia 23, contra Portugal de Cristiano Ronaldo.

JORDÂNIA — DE PETRA AO MUNDIAL

A Jordânia é o país do sítio arqueológico de Petra, uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno. Agora tem também outra marca histórica: alcançou seu primeiro Mundial após uma campanha sólida nas Eliminatórias Asiáticas, representando o crescimento do futebol no Oriente Médio.

A Jordânia conquistou a vaga após uma combinação de resultados e uma vitória decisiva por 3 a 0. O país asiático ganhou visibilidade fora do futebol durante o ciclo classificatório por sua atuação diplomática em conflitos no Oriente Médio.

O sorteio presenteou os jordanianos com um encerramento de grupo digno de roteiro: a Jordânia fecha sua fase de grupos diante da Argentina de Lionel Messi, no dia 27 de junho. Para um país de 11 milhões de habitantes que nunca disputou um Mundial, encarar o atual campeão do mundo na terceira rodada é algo que vai além do futebol.

HAITI — 52 ANOS DE ESPERA E UMA CLASSIFICAÇÃO SEM LUZ ELÉTRICA

Nenhuma história desta Copa carrega mais peso humano do que a do Haiti. A classificação marcou o retorno da seleção haitiana ao torneio após 52 anos de ausência. Sua única participação havia sido em 1974, na Alemanha.

Mas o que torna essa história verdadeiramente única aconteceu nos bastidores da classificação. Sem luz e com poucos aparelhos de TV no país, os torcedores acompanharam os jogos pelo celular, pensando com a intermitência da cobertura de internet. Mesmo assim, quando o apito final soou, o Haiti inteiro foi às ruas.

O jogo decisivo aconteceu em 18 de novembro — data em que o país celebra o Dia da Vitória, em memória da Batalha de Vertières, a última ação militar que derrotou o exército de Napoleão e consolidou o Haiti como a primeira nação independente da América Latina e o primeiro país do mundo a abolir a escravidão. A coincidência não passou despercebida pelos torcedores. “Eu acho que todos os líderes imortais estavam junto com a gente e com os jogadores no campo”, disse um torcedor haitiano ao portal Brasil de Fato.

DETALHE

As partidas “em casa” durante as Eliminatórias precisaram ser disputadas em Curaçao, devido às crises internas do país. Uma seleção que jogou fora de casa até para entrar em campo. Que chegou ao Mundial sem holofotes, sem estrutura e com pouco mais que coragem. No Grupo C, os Granadeiros enfrentarão Brasil, Marrocos e Escócia. A tarefa é gigantesca. Mas eles já fizeram o mais difícil.

JUNTOS PELO BRASIL E PELO PARANÁ

TRABALHO | EXPERIÊNCIA | RESULTADOS

HERMES FRANGÃO
— PARCIANELLO —

LUTANDO PELA SAÚDE DA NOSSA GENTE

ESPECIAL COPA 2026

O livro de recordes do futebol

Dos maiores campeões da história às curiosidades que o tempo não apagou - e quem são os favoritos a escrever o próximo capítulo em 2026

A Copa do Mundo existe há 96 anos. Nesse tempo, 22 edições foram disputadas, oito países levantaram o troféu, centenas de jogadores se tornaram lendas e alguns momentos escaparam para sempre do campo e entraram na memória coletiva da humanidade. Antes de 2026 acrescentar mais páginas a essa história, vale revirar o livro.

OS OITO PAÍSES QUE GOVERNARAM O MUNDO

Ao longo de 22 edições, somente nações sul-americanas e europeias levantaram o troféu do Mundial de futebol. Foram dez títulos para a América do Sul e doze para a Europa. O clube dos campeões tem oito membros — e a porta continua fechada para todos os outros continentes.

O Brasil lidera com cinco títulos (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002), seguido por Alemanha e Itália com quatro cada. A Argentina tem três (1978, 1986 e 2022), enquanto França e Uruguai somam dois títulos cada. Inglaterra e Espanha fecham a lista com um título cada.

O Brasil tem ainda outro recorde que nenhuma outra seleção chegou perto de igualar: é a única que participou de todas as edições da competição — 22 no total —, além de ser a única proprietária permanente da Taça Jules Rimet, conquistada definitivamente ao vencer o tricampeonato em 1970.

OS MAIORES DA HISTÓRIA

Artilheiros históricos: O maior artilheiro histórico é o alemão Miroslav Klose, com 16 gols em quatro edições. O brasileiro Ronaldo Fenômeno aparece em segundo, com 15 gols. O recordista de gols numa única Copa é o francês Just Fontaine, que marcou 13 gols em apenas 6 jogos na edição de 1958 — e a França nem chegou à final.

O maior de todos os tempos: Pelé disputou quatro Copas do Mundo entre 1958 e 1970 e marcou 12 gols em 14 partidas. Foi campeão em três delas — feito que nenhum outro jogador da história repetiu. Em 1958, com apenas 17 anos, balançou as redes seis vezes, sendo dois na final contra a Suécia, e se tornou o jogador mais jovem a marcar em uma decisão de Copa.

O recorde que Messi pode bater: Messi soma atualmente 13 gols em Mundiais — apenas três gols abaixo do recorde de Klose. Com uma boa campanha da Argentina em 2026, o argentino pode finalmente superar o alemão e se tornar o maior artilheiro da história do torneio.



Pelé, tricampeão: o único que ninguém igualou

MOMENTOS QUE O FUTEBOL NUNCA ESQUECEU

O Maracanazo (1950): O Brasil precisava apenas de um empate contra o Uruguai para se sagrar campeão diante de quase 200 mil pessoas no Maracanã. O resultado provocou um enorme choque no país — o goleiro Alcides Ghiggia marcou o gol da virada que deu o bicampeonato ao Uruguai por 2 a 1 e ficou conhecido mundialmente como "Maracanazo". Até hoje é a maior derrota da história do futebol brasileiro.

A Mão de Deus (1986): Diego Maradona marcou dois gols contra a Inglaterra nas quartas de final — o primeiro com a mão, sem que o árbitro percebesse, e o segundo num drible que passou por metade do time inglês e é eleito até hoje o Gol do Século. A Argentina foi campeã. A Inglaterra nunca esqueceu.

A Copa de Pelé (1970): Com Pelé, Jairzinho, Rivellino, Tostão e Gerson, o Brasil de 1970 conquistou o tricampeonato com atuações memoráveis e passou a ser referência mundial de excelência no esporte. A final, 4 a 1 sobre a Itália no México, é considerada por muitos o melhor jogo da história das Copas.

A Cabeçada de Zidane (2006): Na final contra a Itália, com o placar empatado em 1 a 1, o francês Zinedine Zidane deu uma cabeçada no peito do italiano Materazzi e foi expulso. Dez anos depois, Materazzi revelou ao jornal francês L'Équipe as provocações envolvendo a irmã do jogador que antecederam a agressão. A Itália venceu nos pênaltis. Zidane saiu pela porta dos fundos da última Copa da carreira.

O 7 a 1 (2014): O Brasil jogava em casa, era favorito ao título. A Alemanha aplicou 7 a 1 na semifinal — o placar mais traumático da história do futebol brasileiro — e foi campeã. Até hoje, o número é símbolo mundial de humilhação esportiva.

OS FAVORITOS PARA ESCREVER O PRÓXIMO CAPÍTULO

Com a Copa de 2026 a dias de começar, o debate sobre o campeão já consumiu páginas, análises e discussões no mundo todo. Não há um favorito isolado — e isso talvez seja o sinal mais claro de que será um torneio imprevisível.

A Espanha lidera com 17% de probabilidade de título segundo o modelo estatístico da Opta, seguida por França (14,1%), Argentina, Inglaterra e Brasil (5,6%).

Espanha é a favorita número um. Líder do ranking FIFA, campeã da Euro 2024 de forma invicta e encerrou as Eliminatórias invicta: 5 vitórias, 1 empate, 21 gols marcados e apenas 2 sofridos. Tem no jovem Lamine Yamal, de apenas 18 anos, a grande estrela da nova geração do futebol mundial.

França tem o elenco mais profundo do planeta. Mbappé chega ao Mundial aos 27 anos, no auge da carreira, acompanhado por Dembélé, Bola de Ouro 2025. Deschamps encerrou as Eliminatórias invicto: 5 vitórias, 1 empate, 16 gols marcados e apenas 4 sofridos. É a única seleção a ter disputado as duas últimas finais.

Argentina chega como atual campeã. Messi completa 39 anos durante o torneio e carrega a incerteza sobre a forma física como a principal variável do favoritismo argentino. Se o camisa 10 estiver bem, a Argentina é candidata real ao bicampeonato.

Brasil aposta na combinação inédita de Ancelotti e Vinicius Jr. Com odds de 9,00, o Brasil tem probabilidade de 5,6% de título segundo o modelo da Opta. Carlo Ancelotti e Vinicius Júnior formam a combinação mais aguardada do futebol brasileiro.

Entre as surpresas, Marrocos, que chegou às semifinais em 2022, e a Colômbia aparecem como candidatas a surpreender em um torneio que promete equilíbrio. Bolavip

SABIAS QUE...?

Curiosidades que você pode não saber sobre a Copa do Mundo:

- O Brasil é o único país a ter jogado todas as 22 edições anteriores — e estará na 23ª.
- Apenas três Copas foram decididas nos pênaltis: 1994 (Brasil x Itália), 2006 (Itália x França) e 2022 (Argentina x França).
- A Copa de 1950 não teve final oficial: foi decidida por quadrangular. O Brasil precisava só de um empate no último jogo e perdeu.
- A bola oficial da Copa de 2026 foi batizada de Trionda e precisa ser recarregada na tomada antes de cada partida. Folha Vitória
- Seis países já foram campeões jogando em casa: Uruguai (1930), Itália (1934), Inglaterra (1966), Alemanha (1974), Argentina (1978) e França (1998).
- Pelé é o único tricampeão mundial da história — e o mais jovem campeão, com 17 anos em 1958.
- Just Fontaine, o recordista de gols numa única Copa (13 em 1958), nunca mais voltou a disputar um Mundial.

EXXA
IMÓVEIS

SELEÇÃO DE IMÓVEIS



RUA RECIFE, 660 - CASCAVEL/PR
CONTATO: (45) 99103-2982

AV. NEREU RAMOS, 5077 - ITAPEMA/SC
CONTATO: (47) 99712-0512

WWW.EXXAIMOVEIS.COM.BR

ESCALAMOS AS MELHORES OPORTUNIDADES PARA VOCE!